

## Sistemas linear de equações

Professor Fiore

Equações são úteis para modelar sentenças reais. Por exemplo, a sentença “a soma do preço de dois produtos distintos é R\$ 30,00”, pode ser representada pela equação linear  $x + y = 30$ . Essas equações são úteis na resolução de problemas de exatas.

As equações escritas na forma  $a_1x_1 + a_2x_2 + a_3x_3 + \dots + a_nx_n = b$ , são denominadas equações lineares, onde os  $a_i$  são os coeficientes, os  $x_i$  são as incógnitas e os  $b_i$  são os termos independentes. Por sua vez um conjunto  $S$  com  $m$  equações e  $n$  incógnita forma um sistema linear de equações.

$$S = \begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \dots + a_{1n}x_n = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \dots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \dots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + a_{m3}x_3 + \dots + a_{mn}x_n = b_m \end{cases}$$

Normalmente em vez de usar  $x_i$  para as incógnitas, usa-se letras distintas do nosso alfabeto. E a maioria dos sistemas tem o mesmo número de equações e incógnitas, mas isso não é uma regra.

O método mais eficaz para resolver um sistema é o escalonamento. Com ele uma ou mais incógnitas é cancelada, determinando sistemas equivalentes mais simples, que permite encontrar a solução do sistema original. A solução de um sistema é formada pelos valores numéricos que fazem as sentenças do sistema verdadeiras.

Os três princípios básicos para o escalonamento são

- Duas equações (ou linhas da matriz) podem ser permutadas, trocadas de lugar.
- Uma equação (ou linha da matriz) pode ser multiplicada por um número diferente de zero.
- Uma equação (ou linha da matriz) pode ser substituída pelo resultado de um múltiplo dela adicionado a um múltiplo de outra linha.

Sistemas com duas equações e duas incógnitas são facilmente resolvidos seguindo o roteiro a seguir, baseado nos princípios do escalonamento.

**Exemplo 1** – Resolva o sistema  $S_1 = \begin{cases} 2x + 3y = 9 \\ 3x - y = -14 \end{cases}$

1 - Copie o sistema e multiplique cada linha pelo coeficiente da outra linha (ii). Para ficar ainda mais fácil, mude o sinal dos valores.	$S_1 = \begin{cases} 2x + 3y = 9 & \cdot 3 & 6x + 9y = 27 \\ 3x - y = -14 & \cdot (-2) & -6x + 2y = 28 \end{cases}$
2 - Some as equações (iii) para encontrar um sistema mais simples. Ao fazer isso depois do passo anterior uma das incógnitas irá 'zerar'. Por fim resolva a equação e encontre o valor da primeira incógnita.	$\begin{aligned} 11y &= 55 \\ y &= 5 \end{aligned}$
3 - Substitua o valor encontrado em uma das equações iniciais e encontre o valor da outra incógnita.	$\begin{aligned} 2x + 3 \cdot 5 &= 9 \\ 2x &= -6 \\ x &= -3 \end{aligned}$
Escreva o resultado.	$S = \{(-3, 5)\}$

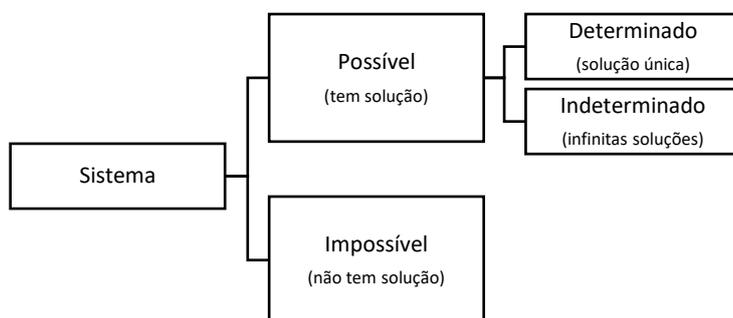
Em vez de usar o sistema com as incógnitas você pode usar uma matriz para representar o sistema, usando os coeficientes e os termos independentes dela. Ao escalonar a matriz a resolução fica mais suscinta e no final basta retornar a forma de equação para encontrar a solução.

$$S_1 = \begin{cases} 2x + 3y = 9 \\ 3x - y = -14 \end{cases} \rightarrow \begin{pmatrix} 2 & 3 & 9 \\ 3 & -1 & -14 \end{pmatrix}$$

## Classificação de sistemas

Os sistemas podem ser classificados de acordo com a solução.

- Sistema possível e determinado (SPD) tem uma solução única.
- Sistema possível e indeterminado (SPI) tem infinitas soluções e é possível as escrever em função de uma das variáveis.
- Sistema impossível (SI), não tem solução, ou seja,  $S = \emptyset$  ou  $S = \{\}$ .



**Exemplo 2** – Resolva e classifique o sistema  $S_2 = \begin{cases} x - y = 1 \\ 2x + y = 5 \end{cases}$

Neste caso, é possível ‘cortar caminho’, pois os coeficientes dos  $y$ 's são valores opostos nas equações. Assim basta somar as equações e descobrir o valor de uma das incógnitas. Quando o sistema admite uma solução única ele é um **sistema possível e determinado - SPD**.

$$\begin{array}{l}
 \text{Resolução} \\
 S_2 = \begin{cases} x - y = 1 \\ 2x + y = 5 \end{cases} \quad \begin{array}{l} x - y = 1 \\ 2 - y = 1 \\ 1 = y \\ S = \{(1, 2)\} \\ \text{SPD} \end{array} \\
 \quad \quad \quad 3x = 6 \\
 \quad \quad \quad x = 2
 \end{array}$$

**Exemplo 3** – Resolva e classifique o sistema  $I = \begin{cases} x - y = 3 \\ -x + y = 1 \end{cases}$

$$I = \begin{cases} x - y = 3 & \cdot 1 \\ -x + y = 1 & \cdot (-1) \end{cases} \quad \begin{array}{l} x - y = 3 \\ x - y = -1 \end{array} \quad \begin{array}{l} \text{soma das equações} \\ 0 + 0 = 2 \end{array} \quad \begin{array}{l} S = \emptyset \\ \text{SI} \end{array}$$

Ao escalonar o sistema encontramos uma sentença impossível, pois  $0 = 2$  não faz sentido, sempre que isso ocorrer, o sistema é um sistema impossível e a solução será  $S = \emptyset$ .

**Exemplo 4** – Resolva e classifique o sistema  $P = \begin{cases} 2a + 4b = 2 \\ 4a + 8b = 4 \end{cases}$

$$P = \begin{cases} 2a + 4b = 2 & \cdot (-4) \\ 4a + 8b = 4 & \cdot 2 \end{cases} \quad \begin{array}{l} -8a - 16b = -8 \\ 8a + 16b = 8 \end{array} \quad \begin{array}{l} \text{soma das equações} \\ 0 + 0 = 0 \end{array} \quad \dots$$

Ao escalonar esse sistema surgiu uma linha ‘zerada’ em ambos os lados,  $0 = 0$ . Isso indica que o sistema é possível, pois  $0 = 0$  é uma sentença verdadeira, mas neste caso ele é indeterminado, pois existem infinitos pares de valores que fazem verdadeiras as sentenças do sistema.

É fácil ver quando um sistema com duas equações e duas incógnitas é possível e indeterminado, basta observar que uma linha é exatamente um múltiplo da outra, inclusive os termos independentes.

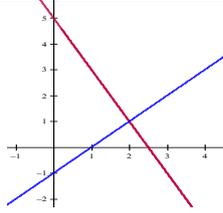
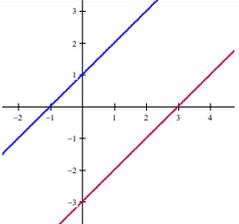
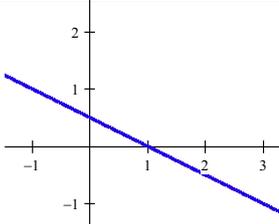
O conjunto solução neste caso será dado por expressões formada pelas equações. Conforme resolução ao lado.

$$\begin{array}{l}
 2a + 4b = 2 \\
 4b = 2 - 2a \\
 b = \frac{2 - 2a}{4} = \frac{1 - a}{2} \\
 \text{SPI e } S = \left\{ \left( a, \frac{1-a}{2} \right) \right\}
 \end{array}$$

Para todo sistema com mesmo número de equações que incógnitas, é possível construir uma matriz quadrada com os coeficientes. Se o determinante dessa matriz quadrada for diferente de zero o sistema será possível e determinado. Quando o determinante for zero, o sistema será possível e indeterminado ou impossível.

$$S_1 \begin{cases} 2x + 3y = 7 \\ 3x - y = 17 \end{cases} \rightarrow \begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 3 & -1 \end{pmatrix} \rightarrow \det S_1 = -11$$

Para entender melhor as classificações possíveis para sistemas lineares com duas equações e duas incógnitas é possível recorrer a representação gráfica de cada equação. Nesses casos, cada equação gera uma reta e as posições relativas entre as retas nos indica a classificação do sistema.

$S_2 = \begin{cases} x - y = 1 \\ 2x + y = 5 \end{cases}$	$I = \begin{cases} x - y = 3 \\ -x + y = 1 \end{cases}$	$P = \begin{cases} 2a + 4b = 2 \\ 4a + 8b = 4 \end{cases}$
Quando as retas são concorrentes se cruzam em um único ponto e o sistema é possível e determinado.	Quando as retas são paralelas não possuem pontos em comum, sendo o sistema impossível.	Quando as retas são coincidentes, temos infinitos pontos em comum, e o sistema é possível e indeterminado.
		
As equações não são proporcionais.	Os coeficientes são proporcionais, mas os termos independentes não seguem a proporção.	As equações são proporcionais.

### Problemas

Muitas situações são facilmente descritas com sistemas e ao resolvê-lo é possível encontrar a solução do problema.

**Exemplo 5** - (Faap-SP) Ache dois números reais cuja soma é 9 e cuja diferença é 29.

$$\begin{cases} x + y = 9 \\ x - y = 29 \end{cases} \quad \begin{matrix} 2x = 38 \\ x = 19 \end{matrix} \quad \begin{matrix} x + y = 9 \\ 19 + y = 9 \\ y = -10 \end{matrix}$$

### Outros métodos

Além do escalonamento sistemas com duas equações e duas incógnitas podem ser resolvidos por **substituição**. Onde uma incógnita é isolada em uma das equações e substituída na outra equação. Esse método é útil especialmente para resolver alguns sistemas não lineares.

Também é possível usar a **regra de Cramer**, onde a solução é dada pela razão entre alguns determinantes de matrizes montados com os coeficientes e termos independentes. A regra de Cramer diz que a solução de um sistema pode ser dada por:

$$x_1 = \frac{D_1}{D} \quad x_2 = \frac{D_2}{D} \quad x_3 = \frac{D_3}{D} \quad \dots \quad x_n = \frac{D_n}{D}$$

Onde  $D$  é o determinante da matriz dos coeficientes e  $D_i$  é o determinante da matriz com os coeficientes onde a coluna  $i$  é substituída pelos termos independentes.

### Considerações adicionais

- Quando os termos independentes são todos zeros, dizemos que o **sistema é homogêneo**. Esses são sempre possíveis, pois a princípio possuem a solução trivial formada por zeros.
- Sistemas com três incógnitas é preferível resolver por escalonamento ou com a regra de Cramer.
- Sistemas com mais de três incógnitas, é preferível resolver por escalonamento.
- Fique atento que, em problemas, nem sempre você precisa encontrar o valor de todas as incógnitas.
- O produto entre a matriz dos coeficientes e uma matriz coluna com as incógnitas, resulta em uma matriz coluna com os termos independentes. Conforme o exemplo abaixo.

$$S_1 = \begin{cases} 2x + 3y = 9 \\ 3x - y = -14 \end{cases} \quad \begin{matrix} \begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 3 & -1 \end{pmatrix} \\ \text{Matriz dos coeficientes} \end{matrix} \cdot \begin{matrix} \begin{pmatrix} -3 \\ 5 \end{pmatrix} \\ \text{Solução} \end{matrix} = \begin{matrix} \begin{pmatrix} 9 \\ -14 \end{pmatrix} \\ \text{Termos Independentes} \end{matrix}$$